Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal
Tel: (0xx61) 2103-7200 – Fax: (0xx61) 2103-7221
www.condsef.org.br
condsefcpd@brturbo.com.br - condsef@uol.com.br

RELATÓRIO DA PLENÁRIA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA CONDSEF

Data: 10 e 11 de Março/2007
Local: Sede da CONDSEF
Participantes:

➢ JOSÉ DE ARIMATÉIA LEITE DE MENEZES	CNEN/MG
➢ JEMUEL NUNES ALVES	FUNDAJ/PE
➢ JAIME U. RAMOS	FUNDAJ/PE
➢ JORGE TANCREDO DE OLIVEIRA	CNEN/RJ – APOSENTADO
➢ LUIZ ANTÔNIO PEREIRA SANTOS	CNEN/PE
➢ JORGE ALVES COUTINHO	CNEN/RJ
➢ PAULO ALBERTO LIMA DA CRUZ	CNEN/RJ
➢ LUIZ HENRIQUE MACEDO	CNEN/PC/GO
➢ JOÃO LEONEL CABRAL	CNEN/RJ
➢ FRANCISCO PEREIRA DA SILVA	MCT/RJ
➢ GILBERTO JORGE CORDEIRO	CONDSEF/DF

I - INFORMES:

1. Informes Gerais - O diretor da CONDSEF informou sobre a reunião desta com o Ministro do Planejamento, onde foram discutidas as questões relativas aos servidores no PAC (Plano de Aceleração do Crescimento) e sobre a abertura de negociação com os servidores. No próximo dia 15 ocorrerá o Lançamento da Campanha Salarial dos Servidores Públicos Federais, com a concentração destes na Tenda dos Servidores e passeata até o Palácio do Planalto onde será protocolado um pedido de audiência com a Casa Civil e também a Pauta de reivindicações dos servidores.

2. Informes da Carreira de C&T - As entidades presentes relataram que vão participar do ato, inclusive com caravanas dos estados, notadamente da Carreira de Ciência e Tecnologia. Neste contexto, a CNEN de todo o país vai paralisar as atividades entre 14 a 16 em função da luta em defesa da Carreira de C&T e do Lançamento da Campanha Salarial dos Servidores. Também foi informado que as unidades de pesquisa do MCT/RJ decidiram pela paralisação nesse período pelos mesmos motivos

As entidades informaram sobre a realidade da Carreira e o impacto da saída do INMETRO, FIOCRUZ< INPI e IBGE. Ainda no início do ano passado, as entidades se debruçaram sobre uma proposta de nova tabela salarial para a Carreira, que, elaborada, foi amplamente debatida e em todas as assembléias de base no país inteiro. O trabalho seguinte consistiu em convencer todos os dirigentes das instituições, o Ministro de C&T - chefe da Carreira e os outros ministros com a obtenção de avisos ministeriais, a comunidade científica, os parlamentares, autoridades do governo e até mesmo o presidente da república, que em função da interação com a comunidade científica e com o ministro da C&T fez pronunciamentos favoráveis à valorização salarial os recursos humanos do setor. Conseguiram ainda as entidades sindicais que o ministro da C&T se reunisse com o ministro do Planejamento e que ambos anunciassem um acordo em prol da equidade salarial da Carreira com os setores que saíram. Apesar de todo esse esforço, até o momento o governo não abriu a negociação com os servidores.

II - IMPACTO SOBRE A SAÍDA DO INMETRO, FIOCRUZ, INPI E IBGE DA CARREIRA DE C&T:

1.1 **Carreira de C&T** – a conclusão de todos é que a ação do governo com a concordância de dirigentes das instituições, algumas lideranças sindicais e servidores atingiu frontalmente a Carreira de C&T ao implementar carreiras próprias para esses setores, não só fracionou a área, mas especialmente fragilizou a unidade de ação dos servidores, pois a Carreira foi reduzida pela metade com a saída de 20 mil servidores, reduzindo assim a sua amplitude estratégica. Portanto é fundamental a luta pela restauração da Carreira de C&T com a reconquista da equidade salarial do setor e pela manutenção dos avanços já conquistados e seu aperfeiçoamento.

1.2 **Carreiras Próprias** – A atualidade das Carreiras Próprias do INMETRO, FIOCRUZ, INPI e IBGE aponta para caminhos tortuosos, uma vez que à exceção da FIOCRUZ,os outros três projetos apresentam sintomas de retrocessos bastante acentuados, tais como:

- À exceção da FIOCRUZ, a GDACT, gratificação de atividade produtivista de avaliação individual que havia sido transformada em avaliação coletiva, conquistada pela luta dos servidores da Carreira de C&T, voltou a ser individual, e inclusive com o aprofundamento do seu caráter, uma vez que foi elevada de 50% para 85%, o que dentre outras conseqüências, vai gerar maior competição entre os servidores, até porque a curva forçada foi mantida.
- Aprofundou a discriminação entre ativos, aposentados e pensionistas em função do exposto no item anterior, pois estes além de receber apenas parte da gratificação também terão perdas diante da redução drástica do percentual de titulação, dentre outras.
- Aprofundou o fosso existente entre o nível superior e o nível médio com a retirada da possibilidade dos servidores de receberem a titulação pela conclusão de mestrado e doutorado como é hoje na Carreira de C&T, mantendo apenas a titulação por especialização e também por distanciar a relação entre o piso salarial do nível superior e o teto salarial do nível médio

No IBGE não foi permitido aos servidores o direito de opção. No INPI, INMETRO e FIOCRUZ, mesmo com o direito de opção um número significativo destes ainda não optaram pelas carreiras próprias, permanecendo na Carreira de C&T, situação que somente será visualizada ao final do prazo de opção que ocorrerá nos próximos dias, lembrando que este prazo foi prorrogado pois havia finalizado no final de 2006.

III - PLANO DE LUTAS:

Em reuniões recentes, o Fórum das entidades sindicais de C&T concluiu que o trabalho realizado até então em defesa da Carreira de C&T havia se esgotado sob o ponto de vista das articulações e convencimentos das autoridades envolvidas, e que em função da não abertura de negociação pelo governo, o caminho a seguir dependeria exclusivamente da ***MOBILIZAÇÃO DOS SERVIDORES DA CARREIRA DE C&T***, conclusão referendada nesta Plenária Nacional de C&T.

Deliberado esse caminho, as entidades resolveram produzir um jornal de campanha, jogar peso na luta geral dos servidores federais, participar do Ato do Lançamento da Campanha Salarial 2007 no dia 15/03/2007 e produzir um **ATO PÚBLICO NO MCT** na mesma data, com a solicitação de uma audiência ao Ministro.

As entidades sindicais de C&T também deliberaram que realizarão atividades de mobilização todas as vezes que o Ministro de C&T visitar os Estados e as Instituições da área de C&T, assim como, acompanhar os passos do Presidente da República.

Neste sentido, em função da visita do Presidente Lula ao INPE (Instituto de Pesquisas Espaciais) no próximo dia 13/03/2007, as entidades se farão presentes com as ações pertinentes para que este se posicione em definitivo em favor do pleito salarial.

Da mesma forma, também tentarão entregar o Pleito Salarial da Carreira de C&T e de setores específicos à ministra da Casa Civil, que estará em Belo Horizonte no dia 12/03/2007.

Seguindo esta determinação as entidades sindicais de C&T estão se mobilizando com Paralisações e Caravanas para o Ato de Lançamento da Campanha Salarial e do Ato do setor no Ministério da Ciência e Tecnologia.

A mobilização será intensificada nas instituições da Carreira de C&T em todo o país, até que o governo abra as negociações com os servidores e implemente a nova tabela salarial.

IV - MESA SETORIAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA:

Na Plenária foi destacada a importância de ser reativada a Mesa Setorial de C&T. A avaliação é que também as entidades sindicais do setor tiveram responsabilidade no esvaziamento da Mesa Setorial, mas que é importantíssimo manter o espaço de negociação no ministério frente às diversas demandas gerais e específicas do setor.

V - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA CONDSEF:

Os presentes avaliaram a importância de a CONDSEF integrar as diversas ações do setor de C&T. Portanto, o fortalecimento do Departamento é essencial, desde que integrado às ações da Mesa Setorial e do Fórum das Entidades Sindicais de C&T.

Neste sentido, solicitaram à Direção da CONDSEF que apresente formalmente ao Fórum das Entidades Sindicais de C&T o diretor que acompanhará as reuniões e ações da Carreira de C&T.

VI - PAUTA DE REIVINDICAÇÕES:

1. Que o Ministério da Ciência e Tecnologia trabalhe para que o governo abra de imediato as negociações para a implementação da tabela salarial da Carreira de C&T aprovada pelos servidores da Carreira de C&T e apoiada oficialmente pelos dirigentes, ministros, em cumprimento ao acordo entre os ministros da C&T e do Planejamento.
2. Que o Ministério da Ciência e Tecnologia trabalhe junto ao governo para o retorno da Titulação como acréscimo de vencimento, em conformidade ao art. 21 da Lei 8.691/93 que criou a Carreira da C&T.
3. Que o Ministério da Ciência e Tecnologia trabalhe para a recomposição dos cargos extintos pelo Decreto 4.178/2002, relativos aos cargos de Assistente e Auxiliar de C&T de Gestão e Infra-estrutura da Carreira de C&T.
4. Que o Ministério da Ciência e Tecnologia promova o enquadramento automático dos servidores remanescentes do nível auxiliar para o nível intermediário cumprindo o estabelecido na implantação da Carreira de C&T em 1993.
5. Que o Ministério da Ciência e Tecnologia promova Concurso Público para substituir as terceirizações existentes no MCT.
6. Que o Ministério da Ciência e Tecnologia realize estudos e levantamento sobre a situação dos servidores de nível intermediário que possuem condição de ascensão profissional no Ministério da Ciência e Tecnologia.

Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal
Tel: (0xx61) 2103-7200 – Fax: (0xx61) 2103-7221
www.condsef.org.br
condsefcpd@brturbo.com.br - condsef@uol.com.br

7. Que o Ministério da Ciência e Tecnologia instale as Comissões de Segurança, Saúde e Higiene do Trabalho com a incorporação dos respectivos procedimentos no Regimento Institucional do Ministério da Ciência e Tecnologia.
8. Que o Ministério da Ciência e Tecnologia realize os Laudos de Condições Ambientais em todo o Ministério da Ciência e Tecnologia, para a regulamentação e pagamento imediato de Insalubridade e Periculosidade aos servidores.
9. Que o Ministério da Ciência e Tecnologia implemente o Sistema de Prevenção e Atendimento a Acidente do Trabalho com recursos do Ministério da Ciência da Tecnologia, em conformidade ao Regime Jurídico Único.
10. Que o Ministério da Ciência e Tecnologia institucionalize a realização de Congressos internos em todas as suas unidades.
11. Que o Ministério da Ciência da Tecnologia discuta e elabore o processo da gestão democrática com a eleição dos dirigentes de todas as unidades do Ministério.
12. Que o Ministério da Ciência e Tecnologia atue junto ao governo é envie ao Congresso o Projeto de Regulamentação da Aposentadoria Especial devida à atividade exercidas em ambientes de Insalubridade, Periculosidade e de Radiação Ionizante.
13. Que o Ministério da Ciência e Tecnologia produza regulamentação da aplicação de recursos na formação e capacitação dos recursos humanos do Ministério, inclusive com a regulamentação do Ano Sabático.
14. Que o Ministério da Ciência e Tecnologia promova de imediato o pagamento dos Passivos Trabalhistas aos servidores.
15. Que o Ministério da Ciência e Tecnologia promova de imediato o pagamento da Indenização de Campo aos servidores.
16. Que o Ministério da Ciência e Tecnologia promova o reajuste das diárias dos servidores.
17. Que o Ministério da Ciência e Tecnologia promova a equidade do valor de Tíquete Refeição em relação ao praticado no Poder Legislativo.
18. Que o Ministério da Ciência e Tecnologia providencia o retorno imediato de demitidos e anistiados do governo Collor.
19. Que o Ministério da Ciência e Tecnologia promova, de forma permanente, a Paridade entre servidores ativos, aposentados e pensionistas.

Brasília, 12 de março de 2007.

Saudações Sindicais,

Gilberto Jorge Cordeiro Gomes
Diretor/CONDSEF